

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
REALIZADA EM DEZ DE MARÇO DE 2008 - NÚMERO CINCO:-----

Aos dez dias do mês Março do ano de dois mil e oito, nesta vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro e Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Joaquim Luís Rosa do Céu, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, Vanda Cristina Lopes Nunes, José Carlos Viegas Ferreirinha e Mário Manuel Pereira Peixinho, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pelo Presidente da Câmara, eram dezasseis horas.-----

A acta da reunião de Câmara de vinte e dois do mês de Março de dois mil e oito, não foi apreciada em reunião de Câmara por não ter sido conferida por alguns elementos do executivo.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número quarenta e sete, datado do mês em curso, que acusa um saldo disponível de duzentos mil seiscentos e setenta euros e oitenta e sete cêntimos.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Interveio o Vereador Mário Pereira que colocou as seguintes questões:-----

- Se, face ao discutido na última Assembleia Municipal, a Câmara mantinha a pretensão de avançar com a candidatura ao QREN para acesso a fundos para a construção do Centro Escolar de Alpiarça;-----

- Se, relativamente ao Conselho Técnico – Científico que irá auxiliar na preparação da candidatura ao QREN, tendo com objecto a conservação da Casa dos Patudos e do seu espólio, já existiam alguns nomes para a sua constituição. Se estavam já previstas algumas parcerias a estabelecer antes da elaboração do relatório do Conselho Consultivo. Se o que estava a ser feito neste momento a nível dos arquivos de José Relvas, na Casa dos Patudos, tinha a ver com a parceria já estabelecida com a Universidade Nova e com o professor Bonifácio Serra.-----

O Vereador Mário Peixinho solicitou para que fossem tomadas providências no sentido de se reparar a caixa que alimenta o espelho de água existente nas traseiras da Biblioteca Municipal, pelo facto de não ter sistema de segurança, dando origem a vandalismo e, conseqüentemente, desperdício de água.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha tomou nota da situação.-----

O Vereador Mário Pereira, referindo-se ao assunto abordado na última reunião de Câmara sobre o não pagamento de consumo de água por parte da escola E.B. 2,3/S de José Relvas, questionou qual o ponto da situação.-----

O Presidente da Câmara passou a palavra à Vereadora Vanda Nunes para responder a algumas das questões do Vereador Mário Pereira.-----

A Vereadora Vanda Nunes informou o seguinte:-----

- Quanto à existência de nomes para constituição do Conselho Técnico – Científico para auxiliar na preparação da candidatura ao QREN, para conservação da Casa dos Patudos e do seu espólio, que não havia ainda grandes novidades. Que se tinha convidado a Dr^a. Ana Duarte, pessoa com um longo percurso na área do projecto educativo. Que, quando houvesse mais nomes, levaria o assunto ao conhecimento da Câmara.-----

- Relativamente ao arquivo da Casa dos Patudos, que o ano passado se tinham contratado algumas pessoas, para estágios, através de candidatura ao PEPAL. Que uma dessas pessoas era a Dr^a. Laurinda Paz, a trabalhar nessa área desde Abril desse ano. Que, como o professor Bonifácio Serra já colaborava com a Câmara na reedição das Memórias Políticas de José Relvas, e devido ao conhecimento que já tinha dessa área, lhe tinha sido pedido para dar apoio à Dr^a. Laurinda Paz.-----

O Presidente da Câmara, relativamente à questão do Vereador Mário Pereira sobre a candidatura ao QREN para a construção do Centro Escolar, informou que, na última Assembleia Municipal tinha sido suficientemente afirmativo. Que as regras do QREN estavam estabelecidas, tanto assim que até no editorial para o Boletim Municipal/dois mil e sete, já estavam referidos quais os projectos que, no âmbito supra municipal, se desejava incluir, consagrados na Agenda XXI, documento estratégico da Lezíria do Tejo. Que o que tinha dito era que o programa tinha aberto com uma verba insuficiente e que as candidaturas eram fechadas. Que tinha havido reuniões diversas, se tinha tentado sensibilizar, à mais alta instância, que tal não faria sentido, tendo as cartas educativas então sido aprovadas, que agora tenha havido limitação quantitativa à construção dos Centros Escolares. Que, neste momento, as coisas começaram a ficar clarificadas. Que o Município de Alpiarça, até ao próximo dia quinze enviará à DREL a candidatura em termos da componente arquitectura, para ser apreciada. Que, se houver a aprovação da DREL, se vai avançar para o projecto de execução e para o concurso para a obra, já com a garantia de que será lançada com segurança e não com a indefinição resultante de ainda não se saber quais as linhas directrizes de execução da candidatura.-----

Quanto à questão colocada pelo Vereador Mário Pereira sobre a falta de pagamento de consumo de água por parte da Escola E.B. 2,3/S de José Relvas, o Presidente da Câmara informou que a escola, entretanto, tinha avançado com parte do pagamento da dívida.---

O Vereador José Carlos Ferreirinha informou que a escola tinha pago três facturas pendentes, ficando por pagar uma factura. Que a escola tinha pedido, para o efeito, um reforço financeiro ao Ministério da Educação,-----

O Vereador Mário Pereira questionou se já tinha sido clarificada a situação referente aos contadores e ao tal consumo, aparentemente anormal, de água.-----

O Presidente da Câmara informou que, pela informação técnica que lhe tinha chegado ao conhecimento, a água tinha sido consumida no interior da escola, não havendo qualquer ruptura ou problema de contadores.-----

A Vereadora Vanda Nunes questionou se o Vereador José Carlos Ferreirinha tinha a informação técnica, tendo este respondido que não sabia que tinha sido pedida.-----

O Presidente da Câmara afirmou que a água tinha sido consumida na escola e disse que achava que o assunto estava em vias de resolução.-----

O Vereador Mário Peixinho questionou se tinha sido feita, ao longo do ano, alguma estimativa dos consumos médios de água da escola.-----

O Presidente da Câmara disse que a própria factura continha essa informação.-----

A Vereadora Vanda Nunes referiu que era lamentável que o assunto tivesse sido tratado da maneira como foi. Que o Presidente da Câmara o tinha colocado em apreciação para ser tratado de forma excepcional. Que era lamentável que questões da educação fossem tratadas daquele modo.-----

De seguida, o Presidente da Câmara questionou quais as sugestões para a visita ao concelho marcada para o próximo dia vinte e nove.-----

O Vereador Mário Peixinho propôs que, em primeiro lugar, se visitasse o malagueiro do Patacão de Baixo.-----

O Vereador Mário Pereira referindo-se às questões ambientais, disse que era conveniente dar uma volta pelo concelho. Referiu, como locais a visitar, a zona do Paúl da Goux e da Vala junto à ponte de Alpiarça.-----

O Vereador Mário Peixinho informou que gostava de visitar o local de desagüamento de águas da Zona Industrial, na Vala de Alpiarça, junto à Lagoalva de Baixo.-----

Acordou-se ainda visitar a ETAR intermunicipal, a ETAR do Casalinho e as escolas do Primeiro Ciclo.-----

Por último, a Vereadora Vanda Nunes perguntou ao Vereador Mário Pereira se tinha alguma questão a colocar sobre o funcionamento da Biblioteca Municipal, uma vez que tinha sido informada de que lá tinha estado, fora do horário normal de serviço. Disse que estava sempre à disposição para responder a alguma dúvida sobre o funcionamento da mesma.-----

O Vereador Mário Pereira disse que não tinha qualquer questão a colocar. Informou que não tinha a noção do horário da biblioteca e que tinha chegado cerca de dez minutos antes da sua abertura.-----

A Vereadora Vanda Nunes voltou a dizer que o que queria reiterar era que estava sempre ao seu dispor, sempre que necessitasse de saber o funcionamento de qualquer serviço.-----

O Vereador Mário Pereira perguntou se podia ou não visitar a Biblioteca. Informou que se tinha inscrito como utente e que o cartão que possuía era antigo e ainda não tinha sido actualizado.-----

A Vereadora Vanda Nunes respondeu que ninguém o tinha impedido de fazer a visita, e que o que estava a reiterar era que, sendo ela responsável pela Biblioteca, estava ao dispor para responder a todas as questões que lhe quisesse colocar sobre o seu funcionamento ou de qualquer outro serviço.-----

À questão colocada pela Vereadora Vanda Nunes sobre se o Vereador Mário Pereira tinha percebido o que estava a querer dizer, este respondeu afirmativamente e disse que se tivesse alguma questão a colocar o faria.-----

ORDEM DO DIA:-----

CEDÊNCIA DE TERRENO PARA ABERTURA DE ARRUAMENTO:-----

Carta de MANUEL FONTE FREITAS, residente na Rua S. José, primeiro andar direito, frente cinco, em Vila Real, datada de treze do mês findo, a informar que aceita a decisão da Câmara, no sentido de ser ele próprio a suportar as despesas e encargos com a cedência de uma parcela de terreno para abertura de arruamento, da sua propriedade sita na Rua Joaquim Magalhães, em Alpiarça. Doc. n.º 1913. Proc.º C-6.-----

Tomou-se conhecimento. Foi deliberado, por unanimidade, efectuar a escritura de cedência da referida parcela de terreno.-----

ZONA INDUSTRIAL:-----

Requerimento de TMC – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA, com sede na Rua João Maria da Costa, número vinte e um, em Alpiarça, datado de vinte cinco do mês findo, a solicitar autorização para arrendar o armazém sito no lote de terreno

número oitenta e sete da Zona Industrial, a SÉRGIO ANTÓNIO CONSTANTINO, contribuinte fiscal número 216.861.101, para armazenamento de produtos agrícolas e correspondente embalamento. Doc. n.º 2193. Proc.º n.º O-53.-----

Deliberado, por unanimidade, informar a requerente em conformidade com o parecer jurídico de vinte e oito do mês findo.-----

Ofício de TRAFITAL – COMÉRCIO E SERVIÇOS PARA AGRICULTURA, LIMITADA, com sede na Avenida Carlos Relvas, número seis, em Alpiarça, a informar que cede a sua posição no contrato – promessa de compra e venda celebrado com a Câmara Municipal de Alpiarça em três de Dezembro de dois mil e dois, à sociedade denominada “CARDOPORT” - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS, LIMITADA, com sede na Rua Coronel António Manuel Baptista, Fazendas de Almeirim, concelho de Almeirim, relativamente ao lote de terreno número cento e quatro da Zona Industrial de Alpiarça. Doc. n.º 1830. Proc.º n.º O-53.-----

Deliberado, por unanimidade, levar o assunto à próxima reunião de Câmara com informação completa.-----

ÁGUAS:-----

PAGAMENTO DE RAMAL EM PRESTAÇÕES:-----

Petição de JOAQUIM AUGUSTO DUARTE, residente na Rua Joaquim Magalhães, números cento e um e cento e três, em Alpiarça, datada de onze de Janeiro último, a solicitar autorização para pagamento do ramal de água instalado na referida morada, no montante de cento e trinta e dois euros e sessenta e dois cêntimos, em três prestações. Doc. n.º 609. Proc.º n.º A-3/2.-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar a pretensão. Foi ainda deliberado informar o peticionário que as prestações devem ser mensais e sucessivas.-----

CONTRA – ORDENAÇÕES:-----

PROCESSO NÚMERO TRINTA E CINCO, DE DOIS MIL E CINCO, DE MONLIZ - PRODUTOS ALIMENTARES DO MONDEGO E LIS, S.A. (RELATÓRIO FINAL):--

Presente o Relatório Final do processo de contra – ordenação em epígrafe. Proc.º T-1/2.- Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com o referido relatório final e dar andamento ao processo de acordo com a lei vigente.-----

Os Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho fizeram a seguinte declaração de voto: “Abstivémo-nos pelas razões que já foram apresentadas na reunião de Câmara realizada em vinte cinco de Janeiro último”.-----

O Presidente da Câmara fez a seguinte declaração de voto: “Votei a favor tendo presente que:-----

1 - A empresa em questão celebrou com a Câmara Municipal de Alpiarça protocolo que estipula condições técnicas para o lançamento de efluentes que, tendo presente o relatório final do instrutor, não foram respeitadas.-----

2 - A empresa em questão, no exercício da sua actividade normal, tem sido objecto de observações críticas diversas, algumas com especial violência verbal por parte dos membros do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal de Alpiarça.-----

3 – Para além disso e mais importante que a apreciação verbal, é a decisão efectiva face à verificação ou não, do que se encontra regulamentado”.-----

VÁRIOS:-----

FINANÇAS – DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS – DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE AVALIAÇÕES – ZONAMENTO/DOIS MIL E OITO – COEFICIENTES DE LOCALIZAÇÃO:-----

Informação dos SERVIÇOS TÉCNICOS DE OBRAS número cento e cinquenta, datada de vinte e dois do mês findo, sobre o Zonamento/dois mil e oito, a que se refere o officio emanado da Direcção – Geral dos Impostos número sessenta e oito, datado de onze do mês findo. Procº. I-4.-----

Deliberado, por unanimidade, concordar com a referida informação, excepto quanto aos valores propostos para os coeficientes de localização das zonas de habitação que passam a ser os seguintes:-----

- Alpiarça - zero vírgula oitenta e cinco;-----
- Casalinho - zero vírgula oitenta;-----
- Frade de Cima - zero vírgula setenta;-----
- Frade de Baixo - zero vírgula sessenta;-----
- Outras - zero vírgula sessenta.-----

O Vereador Mário Peixinho ausentou-se da sala neste momento.-----

PEDIDO DE APOIO:-----

Officio da ASSOCIAÇÃO REFORMADOS PENSIONISTAS IDOSOS CONCELHO DE ALPIARÇA, datada de dezanove do mês findo, a solicitar o apoio da Câmara no sentido de proceder à elaboração dos projectos de especialidades necessários ao projecto de arquitectura para o Lar de Idosos. Doc. n.º 2042. Procº. n.º O-46/1.-----

Deliberado, por unanimidade, informar que a Câmara irá apoiar o solicitado com a execução dos projectos de engenharia civil.-----

O Vereador Mário Peixinho entrou na sala neste momento.-----
TRIGÉSIMO PRIMEIRO GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DE CICLISMO DE
TORRES VEDRAS - TRÓFEU JOAQUIM AGOSTINHO, EM ALPIARÇA:-----
Ofício de UDO – UNIÃO DESPORTIVA DO OESTE, com sede na Rua Ana Maria
Bastos, número cinco, loja vinte seis, Torres Vedras, número sessenta e nove, datado de
vinte sete do mês findo, a propor a presença do Troféu Joaquim Agostinho, em
Alpiarça, com o patrocínio da Autarquia, nos seguintes termos:-----
A - Passagem da prova pelo Município com a disputa de uma Meta Oficial na sua sede
e referência à colaboração no Livro Oficial da Prova com inclusão do Brasão do
Município, no valor de oitocentos euros.-----
B – Passagem da prova pelo Município e referência à colaboração no Livro Oficial da
Prova com inclusão do Brasão, no valor de quinhentos e cinquenta euros.-----
Doc. n.º 2633. Proc.º. E-5/2.-----
Deliberado, por unanimidade, informar que a Câmara aceita a presença do Troféu
Joaquim Agostinho em Alpiarça, nos termos da modalidade A.-----
INFORMAÇÕES:-----
Não houve intervenções.-----
Não havendo mais nada a tratar, foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara,
eram dezanove horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta
que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----
E eu, Manuela Maria Ferreira Neves, Chefe de Divisão Municipal Administrativa e
Financeira, em regime de substituição, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a
redigi e assino.-----
